

O QUE É O CULTO CRISTÃO?



Culto é o encontro que congrega Deus e a comunidade. É o próprio Deus que vem ao encontro da comunidade e convida para participar. O culto não é uma obra humana, mas uma ação de Deus. Por isto, a comunidade se reúne em nome de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

No culto, Deus serve a comunidade com a sua Palavra e com os Sacramentos. A comunidade responde com cânticos e orações, expressando gratidão, alegria, dor, confissão de pecados e confiança em Deus. Porque recebemos a vida e o perdão de Deus, nós, em resposta, colocamos nossos dons e bens a serviço do reino de Deus. Do culto saímos para servir a Deus em nossa vida diária.

Onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles (Mateus 18.20).

ONDE É CELEBRADO O CULTO?



Para que o culto aconteça, necessita-se de um local adequado. Esse local é denominado espaço litúrgico. Entre as tarefas que a comunidade assume em relação ao cuidado para com o culto, está sua preocupação com o espaço litúrgico, pois é ali que acontece o seu encontro com Deus. O espaço litúrgico é composto por três centros litúrgicos:

- o a pia ou fonte batismal,
- o a estante de leitura (e/ou púlpito),
- o a mesa da Ceia (ou o altar).

Ao redor desses “centros” ocorrem as ações fundamentais do culto, ou seja, a pregação da Palavra e a administração dos Sacramentos (Batismo e Ceia).

Sobre o altar colocam-se velas, cruz, Bíblia e, como opção decorativa, um arranjo floral. Pode acontecer que o local onde o culto é celebrado não tenha as características arquitetônicas de um templo. Culto também pode acontecer numa casa de família, numa escola, sob uma árvore! Importante é que, junto com os centros litúrgicos, o espaço ofereça acomodação adequada.

É melhor passar um dia no teu Templo do que mil dias em qualquer outro lugar (Sl 84.10).

O QUE É LITURGIA?



Liturgia é o conjunto de elementos e formas utilizados para a realização do culto. Os elementos (saudação, orações, Credo, hinos, etc.) estão distribuídos em quatro partes: Liturgia de Entrada, Liturgia da Palavra, Liturgia da Ceia do Senhor e Liturgia de Saída.

A liturgia forma um conjunto, segue uma lógica, em que cada elemento desempenha uma função específica a partir do seu significado. Respeitados seu significado e sua função, cada elemento e cada parte litúrgica podem ser moldados criativamente. Para isso, consideram-se o Ano Litúrgico, o tema e o contexto do culto, o perfil da comunidade, etc.

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) aprovou em Concílio a seguinte ordem de culto:

Liturgia de Entrada ○ Acolhida ○ Voto inicial ○ Confissão de pecados e absolvição ○ Oração do dia	Liturgia da Palavra ○ Leituras bíblicas ○ Pregação ○ (Recolhimento das ofertas) ○ Oração geral da igreja
Liturgia da Ceia do Senhor ○ Preparo da mesa ○ Oração eucarística ○ Pai-Nosso ○ Gesto da paz ○ Fração ○ Comunhão	Liturgia de Saída ○ Avisos comunitários ○ Bênção ○ Envio

Veja detalhes sobre a liturgia no “Livro de Culto”, disponível no Portal Luteranos (luteranos.com.br)

Para os cantos comunitários, a IECLB usa o seu hinário oficial. Usam-se também hinários alternativos e seleções de hinos e cânticos sugeridos pela própria comunidade.

Portanto, façam tudo com decência e ordem (I Coríntios 14.40).

COMO ESTÁ ORGANIZADO O ANO DA IGREJA?



O Ano da Igreja, também chamado de Ano Litúrgico ou Tempo Litúrgico, não coincide com o ano ou calendário civil.

Enquanto o ano civil inicia no dia 1º de janeiro, o Ano da Igreja começa no Primeiro Domingo de Advento.

O Ano da Igreja, estruturado nos moldes de um calendário, ajuda a comunidade a celebrar os acontecimentos mais importantes da fé. O Ano da Igreja possibilita à comunidade rememorar a ação do Deus que vem a nós e quer caminhar conosco no dia a dia. A cada domingo, a cada ano, a cada festa da igreja, Deus vem a nós para dizer que nos ama, que nos perdoa e que nos dá a vida eterna.

Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião (Eclesiastes 3.1).



O Ano da Igreja é organizado em três ciclos, que expressam o que Deus fez, o que Ele faz e o que Ele fará por nós:

Ciclo do Natal (Advento – Natal – Epifania)

Ciclo da Páscoa (Quarta-Feira de Cinzas – Quaresma – Domingo de Ramos – Sexta-Feira Santa – Domingo de Páscoa – Ascensão – Pentecostes)

Ciclo do Tempo Comum (Domingo da Trindade – Ação de Graças – Reforma – Cristo Rei).

Durante esses três ciclos litúrgicos também são festejadas datas importantes da comunidade local.

POR QUE VESTES LITÚRGICAS?



O uso de vestes especiais para ritos religiosos é conhecido em muitas religiões. Na tradição cristã, pessoas recém-batizadas eram vestidas com uma veste clara. Entendia-se que eram revestidas de Cristo. Dos séculos II e III há registros do uso dessa veste por bispos e diáconos.

Martim Lutero considerava as vestes litúrgicas como acessórios não imprescindíveis do culto. Mesmo assim, ele entendeu que essas vestes constituem formas de expressão simbólica e linguagem não verbal. Elas ajudam a sinalizar a presença da igreja e do próprio Deus em momentos marcantes da vida (Batismo, confirmação, culto, matrimônio, enfermidade, sepultamento).

A veste litúrgica identifica funções específicas e indica que a pessoa está autorizada por sua Igreja para pregar a Palavra e ministrar os Sacramentos. A veste litúrgica também assinala o compromisso de quem a usa. A pessoa que veste um talar ou uma alba reconhece que está a serviço de Deus e que representa uma instituição eclesial.

O talar preto com peitilho branco e a alba ou alva com a estola são as vestes litúrgicas que identificam ministros e ministros que receberam a ordenação a uma das quatro ênfases do



Ministério com Ordenação na IECLB (Ministério Catequético, Ministério Diaconal, Ministério Missionário e Ministério Pastoral).

O uso dessa veste está previsto para as ocasiões em que ministros e ministros presidem cultos e ofícios e ministram sacramentos.

Além do talar e da alba, é facultado o uso de uma camisa ou blusa ministerial com clésima (tira branca em material emborrachado, que dá destaque à gola).

O QUE SÃO PARAMENTOS?



Os paramentos compreendem os antepêndios (panos coloridos que pendem diante da mesa da Ceia, da estante de leitura e do púlpito) e as vestes litúrgicas.

Os paramentos são parte da ornamentação do espaço litúrgico e contêm rica linguagem não verbal.

As variadas cores e os distintos símbolos são características marcantes dos paramentos, que variam de acordo com a época do Ano Litúrgico.

NA IGREJA LUTERANA USAM-SE SÍMBOLOS?



Símbolo significa “algo juntado”, “unido”. O símbolo (objeto, gesto, imagem) remete para algo que está além de si próprio. Na liturgia, o símbolo normalmente aponta para o transcendente, a realidade de Deus.

A IECLB não inventa símbolos. Os símbolos na Igreja Luterana são herança cristã, comuns ao povo de Deus. Eles têm origem, na maioria das

vezes, na linguagem figurada da Bíblia, como o *peixe*, o *grão de trigo*, a *estrela*, a *cruz*, a *pomba*, a *coroa*, a *manjedoura*, a *vela*, a *videira*, a *ovelha*, etc.

Há elementos da fé que não são explicados por palavras e argumentação lógica. Os símbolos são capazes de dizer mais do que as palavras. Por isso, a linguagem simbólica é tão importante para a fé. Essa linguagem ajuda a expressar e a apreender coisas que vão muito além da razão humana.

Eu digo essas coisas a vocês por meio de comparações. Mas chegará o tempo em que não falarei mais por meio de comparações, pois falarei claramente a vocês a respeito do Pai (João 16.25).

Texto extraído do livro “Quem é a IECLB”
São Leopoldo : Sinodal; Porto Alegre : IECLB, 2016
Elaboração dos *slides*: Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB
© Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 2016
Distribuição interna